

BR Partners Banco  
de Investimento  
S.A.

**Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2020**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>2</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>4</b>
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>11</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>12</b>

# BR Partners Banco de Investimento S.A.

## Relatório da Administração

---

Senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do BR Partners Banco de Investimento S.A. ("Banco") relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

### **Destacamos os seguintes fatos no período de 31 de dezembro de 2020:**

#### **Contexto econômico**

O ano de 2020 foi marcado pela crise causada pela pandemia do coronavírus. Isso afetou diretamente a economia e os mercados em que atuamos, a partir do final de fevereiro, num ano que se iniciou com perspectivas positivas macro-econômicas e bastante favoráveis ao ambiente de negócios.

Encerramos o ano com perspectivas melhores após várias atuações dos principais bancos centrais e governos gerando pacotes de suporte às diferentes economias, a eleição americana e o início de vacinação global.

No Brasil, como não poderia ser diferente, tivemos um forte impacto fiscal com os desembolsos de ajuda aos estados e auxílios emergenciais, o que inspira bastante cautela na gestão da dívida pública e o teto de gastos nos próximos anos.

#### **Desempenho dos negócios**

A área de Mercado de Capitais se destacou na estruturação e distribuição de Certificado de Recebíveis Imobiliários, ficando em 1º lugar no Ranking da Anbima de originação e distribuição (até novembro de 2020). O BR Partners Banco de Investimento S.A. ("Banco") atuou como Coordenador Líder em 16 operações de CRIs, totalizando mais de R\$ 2,0 bilhões, para empresas como TRX, Helbor, Vitacon, entre outros. Além disso, vale destacar que o Banco coordenou 9 operações de Fundo imobiliário, totalizando mais de R\$1,4 bi em colocação, colocando a BR Partners entre os 4 maiores do mercado (ranking Anbima de distribuição até novembro de 2020).

Na área de *Sales & Trading*, houve uma forte procura por operações de *hedge* cambial pelos clientes durante todo o ano, com muita volatilidade em especial no primeiro semestre, onde apesar de termos sido conservadores no uso dos nossos limites de contraparte, vimos as margens crescerem para os clientes de grande porte. Realizamos operações importantes de "Liability Management" no segundo semestre com clientes de mercado de capitais, fortalecendo nosso *cross-selling* entre produtos.

No Banco, continuamos a crescer nossa carteira de ativos, principalmente nos CRIs originados por nossa área de mercado de capitais, onde encerramos o ano com uma carteira de R\$ 211 milhões. Nossa liquidez encerrou o exercício acima de R\$ 150 milhões. Nossa área de captação, criada em meados do ano, vem abrindo relacionamento e limites em depósitos com clientes institucionais, corporativos e plataformas, que deve ser intensificado em 2021. Em dezembro, tivemos a reavaliação do nosso rating de crédito pela Fitch, sendo reafirmado em A-(bra), com outlook alterado de negativo para estável. Nosso rating se destaca pelos altos índices de rentabilidade do Banco mesmo em momentos adversos, a boa liquidez e baixa alavancagem de crédito do Banco e a forte capacidade de se beneficiar de oportunidades de negócios.

#### **Desempenho financeiro**

O total de ativos do Banco fechou o exercício de 2020 em R\$ 672 milhões e o patrimônio líquido com R\$ 248,8 milhões. Os resultado de intermediação financeira, no exercício, alcançou R\$ 34,9 milhões. O Banco obteve um lucro líquido de R\$ 6,7 milhões.

A Diretoria

Contador  
Hideo Antonio Kawassaki  
CRC 1SP 184007/O-5



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos**

**Acionistas e aos Administradores do  
BR Partners Banco de Investimento S.A.  
São Paulo - SP**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do BR Partners Banco de Investimento S.A., (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis..

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BR Partners Banco de Investimento S.A., em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a

eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 3 de março de 2021

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP014428/O-6



André Dala Pola  
Contador CRC 1SP214007/O-2

**BR Partners Banco de Investimento S.A.**  
**Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 2019**  
*(Em milhares de reais)*

<b>ATIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>31.12.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>554.943</b>	<b>326.104</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	5	<b>15.975</b>	<b>3.532</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>533.670</b>	<b>320.730</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6(a)	8.400	38.513
- Mercado aberto		8.400	14.996
- Depósitos interfinanceiros		-	23.517
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		485.225	267.806
- Carteira própria	6(b)	444.982	178.800
- Vinculados a compromisso de recompra	6(b)	-	39.117
- Instrumentos financeiros derivativos	7	17.683	34.707
- Vinculados à prestação de garantias	6(b)	22.560	15.182
Operações de crédito	8	11.950	12.953
Carteira de câmbio	9(a)	28.095	1.458
<b>(-) PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO</b>	8	<b>(30)</b>	<b>(30)</b>
<b>OUTROS ATIVOS</b>	10	<b>5.328</b>	<b>1.872</b>
- Rendas a receber		1.019	138
- Diversos		3.412	1.577
- Despesas antecipadas		897	157
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>117.250</b>	<b>109.986</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>114.187</b>	<b>106.046</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>110.963</b>	<b>96.054</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		93.961	72.539
- Carteira própria	6(b)	-	5.888
- Instrumentos financeiros derivativos	7	93.961	60.160
- Vinculados à prestação de garantias	6(b)	-	6.491
Operações de crédito	8	17.002	23.515
<b>(-) PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO</b>	8	<b>(120)</b>	<b>(160)</b>
<b>OUTROS ATIVOS</b>	10	<b>84</b>	<b>5.637</b>
- Rendas a receber		39	-
- Diversos		-	5.041
- Despesas antecipadas		45	596
<b>CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS</b>	15(b)	<b>3.260</b>	<b>4.515</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	11	<b>-</b>	<b>1.309</b>
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	12	<b>4.913</b>	<b>4.022</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	12	<b>3.806</b>	<b>3.328</b>
<b>(-) DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	12	<b>(5.656)</b>	<b>(4.719)</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>672.193</b>	<b>436.090</b>

**BR Partners Banco de Investimento S.A.**  
**Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 2019**  
*(Em milhares de reais)*

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Notas</b>	<b>31.12.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>228.538</b>	<b>147.803</b>
<b>DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>204.803</b>	<b>122.294</b>
Depósitos		166.447	35.734
- Depósitos interfinanceiros	13	51.245	7.822
- Depósitos a prazo	13	115.202	27.912
Carteira própria	13	-	39.007
Obrigações por emissão de letras de crédito imobiliário	13	2.722	3.860
Relações interdependências		-	1.125
- Recurso em trânsito de terceiros		-	1.125
Carteira de câmbio	9(b)	29.616	13.853
Instrumentos financeiros derivativos	7	4.800	28.517
Outros passivos		1.218	198
<b>PROVISÕES</b>		<b>14.408</b>	<b>12.709</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		29	1.524
Fiscais e previdenciárias	14(a)	5.174	3.619
Diversas	14(b)	9.205	7.566
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS</b>	15(b)	<b>9.327</b>	<b>12.800</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>194.838</b>	<b>118.449</b>
<b>DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>194.838</b>	<b>118.449</b>
Depósitos		130.999	93.271
- Depósitos a prazo	13	130.999	93.271
Obrigações por emissão de letras de crédito imobiliário	13	4.299	4.544
Instrumentos financeiros derivativos	7	59.540	20.634
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>248.817</b>	<b>169.838</b>
Capital social	16(a)	200.000	127.750
Reservas de lucros		48.817	42.088
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>672.193</b>	<b>436.090</b>



**BR Partners Banco de Investimento S.A.****Demonstração do resultado para o semestre findo em 31 de dezembro de 2020 e os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019***(Em milhares de reais)*

	Notas	Segundo semestre 2020	31.12.2020	31.12.2019
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>48.702</b>	<b>79.992</b>	<b>56.016</b>
Operações de crédito		685	1.602	2.850
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7(f)	46.540	78.743	51.386
Resultado de operações de câmbio		1.477	(353)	1.780
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(30.588)</b>	<b>(45.070)</b>	<b>(33.060)</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		(27.290)	(38.442)	(24.063)
Operações de captação no mercado		(3.008)	(6.269)	(8.908)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(290)	(359)	(89)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>18.114</b>	<b>34.922</b>	<b>22.956</b>
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>		<b>(10.000)</b>	<b>(22.837)</b>	<b>(8.383)</b>
Receitas de prestação de serviços	18(a)	12.108	18.038	29.453
Rendas de tarifas bancárias		2	9	33
Despesas de pessoal	18(d)	(11.214)	(19.396)	(15.640)
Despesas administrativas	18(c)	(9.758)	(18.635)	(18.732)
Despesas tributárias		(2.482)	(4.356)	(4.376)
Resultado de participações em controladas	11	(37)	(129)	61
Outras receitas	18(b)	3.086	4.567	2.610
Outras despesas	18(e)	(1.705)	(2.935)	(1.792)
<b>Resultado operacional</b>		<b>8.114</b>	<b>12.085</b>	<b>14.573</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>8.114</b>	<b>12.085</b>	<b>14.573</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	15	<b>(3.388)</b>	<b>(4.830)</b>	<b>(6.627)</b>
Imposto de renda		(1.943)	(1.965)	(2.969)
Contribuição social		(1.607)	(1.611)	(3.222)
Ativo fiscal diferido		162	(1.254)	(436)
Participações estatutárias no lucro	18(g)	(310)	(526)	(465)
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>		<b>4.416</b>	<b>6.729</b>	<b>7.481</b>
Número de ações		200.000	200.000	127.750
Lucro por ação - R\$		22,08	33,65	58,56

## BR Partners Banco de Investimento S.A.

Demonstração do resultado abrangente para o semestre findo em 31 de dezembro de 2020 e os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de reais)*

	<u>Segundo semestre 2020</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Lucro líquido do semestre/exercício	<u>4.416</u>	<u>6.729</u>	<u>7.481</u>
<b>Resultado abrangente do semestre/exercício</b>	<b><u>4.416</u></b>	<b><u>6.729</u></b>	<b><u>7.481</u></b>

**BR Partners Banco de Investimento S.A.****Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o semestre findo em 31 de dezembro de 2020 e os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019***(Em milhares de reais)*

	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Lucros</b>		<b>Lucros Acumulados</b>	<b>Total</b>
		<b>Reserva Legal</b>	<b>Reserva Especial</b>		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>127.750</b>	<b>1.658</b>	<b>32.949</b>	-	<b>162.357</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	7.481	7.481
Destinação do lucro líquido					
Reserva	-	374	7.107	(7.481)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>127.750</b>	<b>2.032</b>	<b>40.056</b>	-	<b>169.838</b>
Aumento de Capital	72.250	-	-	-	72.250
Lucro líquido do período	-	-	-	6.729	6.729
Destinação do lucro líquido					
Reserva	-	337	6.392	(6.729)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>200.000</b>	<b>2.369</b>	<b>46.448</b>	-	<b>248.817</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2020</b>	<b>127.750</b>	<b>2.148</b>	<b>42.253</b>	-	<b>172.151</b>
Aumento de Capital	72.250	-	-	-	72.250
Lucro líquido do período	-	-	-	4.416	4.416
Destinação do lucro líquido					
Reserva	-	221	4.195	(4.416)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>200.000</b>	<b>2.369</b>	<b>46.448</b>	-	<b>248.817</b>

# BR Partners Banco de Investimento S.A.

## Demonstração dos fluxos de caixa para o semestre findo em 31 de dezembro de 2020 e os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Notas	Segundo semestre de 2020	31.12.2020	31.12.2019
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido</b>		<b>4.416</b>	<b>6.729</b>	<b>7.481</b>
<b>Ajustes para:</b>				
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes a caixa		(1.682)	436	1.225
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8(d)	290	359	89
Provisão para contingências	18(e)	2	226	1.276
Depreciação e amortização	18(c)	519	984	822
Resultado de participações em controladas	11	37	129	(61)
Créditos tributários		(162)	1.255	436
Outros ajustes		106	28	-
<b>Lucro líquido ajustado</b>		<b>3.526</b>	<b>10.146</b>	<b>11.268</b>
<b>Variações de ativos e obrigações operacionais</b>				
(Aumento)/diminuição em títulos e valores mobiliários - para negociação		(216.857)	(227.952)	(14.263)
(Aumento) em instrumentos financeiros derivativos		18.251	(1.588)	(21.976)
(Aumento)/Diminuição em operações de crédito		736	7.516	24.087
(Aumento)/ diminuição em outros ativos financeiros		(27.466)	(24.548)	(4.201)
Aumento/ (diminuição) em depósitos		92.510	168.441	(39.811)
Aumento/ (diminuição) em provisões		6.340	6.281	6.471
(Diminuição) em captações no mercado aberto		-	(39.007)	16.000
(Diminuição) em recursos de aceites e emissão de títulos		(1.111)	(1.383)	(1.462)
Aumento/ (diminuição) em carteira de câmbio		29.113	15.763	13.737
(Diminuição) em relações interdependências		-	(1.125)	1.125
Aumento/ (diminuição) em outros passivos		1.063	1.020	33
Aumento/ (diminuição) em obrigações fiscais diferidas		(2.158)	(3.473)	1.936
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.569)	(5.207)	(1.904)
<b>Caixa líquido utilizados nas atividades operacionais</b>		<b>(98.622)</b>	<b>(95.116)</b>	<b>(8.960)</b>
<b>Atividades de investimento</b>				
(Aquisição) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		-	(536.616)	(5.727.358)
Baixa de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(1)	542.504	5.765.275
Redução de investimento da controlada	11	-	-	4.223
Dividendos antecipados		-	-	(323)
Aquisição/Alienação de imobilizado	12	(579)	(941)	(788)
Aplicações no ativo intangível	12	(1)	(478)	-
Resultado proveniente da venda da BR Partners CTVM	11	1.163	1.163	-
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de investimento</b>		<b>582</b>	<b>5.632</b>	<b>41.029</b>
<b>Atividades de financiamento</b>				
Aumento de capital	16	72.250	72.250	-
<b>Caixa líquido proveniente nas atividades de financiamento</b>		<b>72.250</b>	<b>72.250</b>	<b>-</b>
<b>Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes a caixa</b>		<b>(25.790)</b>	<b>(17.234)</b>	<b>32.069</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/ exercício	5	48.483	42.045	11.201
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		1.682	(436)	(1.225)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício</b>		<b>24.375</b>	<b>24.375</b>	<b>42.045</b>

**BR Partners Banco de Investimento S.A.**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**1. Contexto operacional**

O BR Partners Banco de Investimento S.A. ("Banco", "Banco BR Partners" ou "Instituição"), tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à carteira de investimento e câmbio.

O Banco BR Partners é constituído sob a forma de sociedade por ações e domiciliado no Brasil, sendo controlado diretamente pela BR Partners Participações Financeiras Ltda. e indiretamente pela BR Advisory Partners Participações S.A. e pela BR Partners Holdco Participações S.A.. As operações são conduzidas no conjunto das empresas integrantes do Grupo BR Partners. A matriz do Banco está localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, n.º 3.355, na cidade de São Paulo. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 3 de março de 2021.

**2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil considerando as Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do BACEN e Conselho Monetário Nacional ("CMN"), e adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações advindas da Resolução CMN nº 4.720/19 e da Circular Bacen nº 3.959/19 e posteriormente consolidadas pela Resolução BC nº 2/2020.

**a. Alterações na apresentação das demonstrações financeiras**

Em atendimento às normas do BACEN a partir de Janeiro de 2020 as demonstrações financeiras devem trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as normas internacionais de contabilidade, International Financial Reporting Standards (IFRS). As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade além de segregação entre circulante e não circulante; os saldos do Balanço Patrimonial do exercício estão apresentados comparativamente com do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Lucro Líquido ou o Patrimônio Líquido. Abaixo apresentamos as reclassificações patrimoniais e de resultado para as datas bases de 31 de dezembro de 2020.

Publicado nomenclatura anterior		Nomenclatura atual	
Ativo	31.12.2019	Ativo	31.12.2019
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(190)	Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(190)
Ativo fiscal diferido	4.515	Créditos tributários	4.515
(Depreciação acumulada)	(2.430)	(-) Depreciação e amortização	(4.719)
(Amortização acumulada)	(2.289)		
<b>Total</b>	<b>(4.719)</b>	<b>Total</b>	<b>(4.719)</b>
Investimentos	1.309	Investimentos em coligada e entidades controladas	1.309

**BR Partners Banco de Investimento S.A.**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Publicado nomenclatura anterior		Nomenclatura atual	
Passivo	31.12.2019	Passivo	31.12.2019
Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias	16.419	Provisões	3.619
<b>Total</b>	<b>16.419</b>	Obrigações fiscais diferidas	12.800
Capital social – domiciliados no país	127.750	<b>Total</b>	<b>16.419</b>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>31.12.2019</b>	<b>Demonstração do resultado</b>	<b>31.12.2019</b>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(89)	Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(89)

### 3. Principais práticas contábeis

#### a. Caixa e equivalentes a caixa

O caixa e equivalentes a caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, com vencimentos de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

#### b. Uso de estimativas e julgamento

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Instituição podem incluir, portanto, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda, ajuste a valor de mercado dos instrumentos financeiros e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

- **Valor justo dos instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em nossas demonstrações financeiras consistem, principalmente, em títulos para negociação e disponíveis para venda, incluindo derivativos e mantidos até o vencimento. O valor justo de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Baseamos as nossas decisões de julgamento no nosso conhecimento e observações dos mercados relevantes para os ativos e passivos individuais e esses julgamentos podem variar com base nas condições de mercado. Ao aplicar o nosso julgamento, analisamos uma série de preços e volumes de transação de terceiros para entender e avaliar a extensão das referências de mercado disponíveis e julgamento ou modelagem necessária em processos com terceiros. Com base nesses fatores, determinamos se os valores justos são observáveis em mercados ativos ou se os mercados estão inativos. A imprecisão na estimativa de informações de mercado não observáveis pode impactar o valor da receita ou perda registrada para uma determinada posição. Além disso, embora acreditemos que nossos métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles de outros participantes do mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para determinar o valor justo de certos instrumentos financeiros pode resultar em uma estimativa de valor justo diferente na data de divulgação. Para uma discussão detalhada da determinação do valor justo de instrumentos financeiros.

O Banco classifica o valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

**BR Partners Banco de Investimento S.A.**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

- Nível 2 - A avaliação utiliza informações, além dos preços cotados incluídas no Nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- Nível 3 - A avaliação utiliza informações significativas que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2020 e de 2019.

	<u>31.12.2020</u>	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>
<b>Ativo</b>			
<b>- Títulos e Valores Mobiliários</b>			
<b>Carteira própria</b>			
LFT	5.828	5.828	-
LTN	83.242	83.242	-
Cotas de Fundos de Investimento	99.952	56.310	43.462
Certificados de Recebíveis Imobiliários	211.095	-	211.095
Cedula de Crédito Imobiliário	44.865	-	44.865
<b>Vinculados à Prestação de Garantias</b>			
LFT	17.850	17.850	-
LTN	4.710	4.710	-
<b>Derivativos</b>			
Swap	93.065	-	93.065
NDF	18.579	-	18.579
<b>Total</b>	<u><b>579.186</b></u>	<u><b>167.940</b></u>	<u><b>411.066</b></u>
<b>Passivo</b>			
<b>- Demais instrumentos financeiros</b>			
<b>Derivativos</b>			
Swap	59.159	-	59.159
NDF	5.181	-	5.181
<b>Total</b>	<u><b>64.340</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>64.340</b></u>
	<u><b>31.12.2019</b></u>	<u><b>Nível 1</b></u>	<u><b>Nível 2</b></u>
<b>Ativo</b>			
<b>- Títulos e Valores Mobiliários</b>			
<b>Carteira própria</b>			
LFT	22.006	22.006	-
LTN	9.848	9.848	-
Cotas de Fundos de Investimento	39.596	39.596	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	113.238	-	113.238
<b>Vinculados a Compromissos de Recompra</b>			
LTN	39.117	39.117	-
<b>Vinculados à Prestação de Garantias</b>			
LFT	21.673	21.673	-
<b>Derivativos</b>			
Swap	85.171	-	85.171
NDF	9.696	-	9.696
<b>Total</b>	<u><b>340.345</b></u>	<u><b>132.240</b></u>	<u><b>208.105</b></u>
<b>Passivo</b>			
<b>- Demais instrumentos financeiros</b>			
<b>Derivativos</b>			
Swap	20.320	-	20.320
NDF	28.831	-	28.831
<b>Total</b>	<u><b>49.151</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>49.151</b></u>

**c. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual o Banco atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional do Banco, e também, a sua moeda de apresentação.

**d. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Os ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado.

**e. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e ajustados a valor de mercado, apresentados no balanço patrimonial conforme a Circular nº 3.068 do BACEN, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação - Títulos e Valores Mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, apresentados no ativo circulante independente de suas datas de vencimento e avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Os ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado.
- Títulos disponíveis para venda - Títulos e Valores Mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Os ganhos e perdas realizados são reconhecidos no resultado, e os não realizados sobre esses títulos são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de aquisição, de acordo com a intenção da Administração, em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular n.º 3.082/02 do BACEN, e referem-se a operações de *swaps*, operações a termo de moeda, operações de opções. Em 2020 e 2019, tais instrumentos estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge* contábil, sendo assim avaliados a mercado em contrapartida às contas de resultado do exercício.

**f. Operações de crédito e provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas *pro-rata* dia com base na variação do indexador e nas taxas de juros contratuais.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independente de seu nível de risco, só serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando-se em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos inerentes à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução n.º 2.682/99 do CMN e pelas diretrizes do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão constituída e controladas em contas de compensação por cinco anos, não mais figurando no balanço patrimonial.

Conforme determinado pela Resolução do BACEN n.º 3.533/08, os ativos financeiros cedidos consideram o grau de transferência dos riscos e benefícios dos ativos transferidos para uma outra entidade:

- Quando não há transferência substancial dos riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos permanecem reconhecidos no Balanço do Banco; e
- Quando são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos



ativos transferidos, os ativos são baixados do Balanço do Banco.

**g. Outros ativos**

Outros ativos são demonstrados ao custo de aquisição acrescidos dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos deduzindo-se, quando aplicável, as correspondentes rendas de realização futura e/ou as provisões para perdas.

**h. Investimentos em coligada e entidades controladas**

A participação em controlada está avaliada pelo método de equivalência patrimonial, inicialmente foi reconhecido pelo valor de custo.

Em 19 de novembro de 2020, foi aprovado o processo de alienação da BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., conforme Nota 18 (m).

**i. Imobilizado de uso**

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo móveis, instalações e equipamentos de comunicação (10% ao ano) e sistema de processamento de dados (20% ao ano).

**j. Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Compostos basicamente por softwares, que são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso.

**k. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)**

A Resolução do CMN n.º 3.566/08, estabelece a necessidade das entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável dos ativos imobilizados, intangível e demais. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Administração não identificou nenhuma perda em relação ao valor recuperável de ativos não financeiros a ser reconhecida nas demonstrações financeiras.

**l. Depósitos e demais instrumentos financeiros**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro-rata*” dia.

**m. Partes relacionadas**

As operações entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 4.636/18 do CMN. As transações entre partes relacionadas foram efetuadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações com partes independentes, considerando-se prazos e taxas médias usuais de mercado e ausência de risco, vigente nas respectivas datas.

**n. Créditos tributários e obrigações fiscais diferidas, legais, fiscais e previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos definidos na Resolução n.º 3.823/09 do BACEN.

- Ativos contingentes: Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

**BR Partners Banco de Investimento S.A.**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

- Obrigações fiscais diferidas: São reconhecidas contabilmente quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais, fiscais e previdenciárias: São demandas judiciais que possam ser contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

**o. Tributos sobre lucros**

Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo considerando o objeto social para exercer a atividade financeira:

	<u>Alíquotas</u>
Imposto de renda	15%
Adicional de imposto de renda	10%
Contribuição social	20%
PIS	0,65%
COFINS	4%

A provisão para imposto de renda para instituição financeira é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício; a provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% sobre o lucro tributável.

Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. De acordo com a Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019 à alíquota da contribuição social é de 20%, vigente a partir de 1º de março de 2020.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável a sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros. A expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 16(c), está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

**p. Benefícios à empregados**

**I. Benefícios de curto prazo e longo prazo**

O Banco possui benefícios de curto prazo. Participação no resultado, benefícios não monetários e licenças de curto prazo enquadram-se nessa categoria.

O Banco não possui benefícios de longo prazo relativos a rescisão de contrato de trabalho além daqueles estabelecidos pelo sindicato da categoria.

**II. Benefícios rescisórios**

O Banco disponibiliza assistência médica aos seus funcionários, conforme estabelecido pelo sindicato da categoria, como forma de benefícios rescisórios.

### **III. Participação nos lucros**

O Banco reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base no programa próprio de participação nos lucros e resultados atrelados e homologados em sindicato.

As premissas gerais do programa consistem basicamente no resultado do Banco e avaliações individuais de competências de seus colaboradores. Essas despesas foram registradas na conta de “Despesas administrativas”.

#### **q. Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

#### **r. Resultado recorrente e não recorrente**

Resultado não recorrente é o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente é aquele correspondente as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência, também nos exercício futuros (nota 18(i)).

## **4. Gestão de risco financeiro**

### **4.1. Fatores de risco financeiro**

As atividades do Banco o expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. As políticas de gestão de risco do Banco concentram-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e buscam minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Banco.

Estes riscos estão concentrados nas atividades do Banco de Investimento, onde a governança de riscos conta com uma estrutura de políticas e comitês tais como: Comitê de Risco e Compliance, Comitê de Crédito e Comitê de Underwriting, observando-se as suas responsabilidades e atribuições. Para a efetividade do gerenciamento de risco, a estrutura prevê a identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e a correlação entre os riscos.

Diariamente são apuradas e apresentadas várias métricas de riscos, tais como, VaR (*Value at Risk*), *Stress Test*, exposições por tipo de ativos e controle de resultados.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não tivemos excesso de nenhum dos limites gerenciais monitorados pela área de Riscos.

A área Gestão de Riscos se reporta diretamente à Presidência, atuando, portanto, de forma independente das áreas de negócio.

A estrutura que rege a gestão dos riscos operacionais, mercado, liquidez, crédito e gerenciamento de capital do Conglomerado estão publicados em diretório de acesso público.

#### **4.1.1. Risco de mercado**

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas devidas às flutuações adversas dos preços e taxas de mercado, sobre as posições da carteira própria do Banco.

# BR Partners Banco de Investimento S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A Política de Risco de Mercado, anualmente revisada, define a estrutura de gerenciamento do risco de mercado. Esta política indica os princípios gerais do gerenciamento do risco de mercado e tem como objetivo estabelecer a tolerância das exposições, de modo à efetivamente gerenciar, mitigar e prevenir a exposição excessiva ao risco de mercado.

As principais fontes de risco de mercado são, substancialmente, oriundas de: juros pré-fixados, juros em moeda estrangeira, juros reais, câmbio, inflação, ações, *commodities* e suas volatilidades. O monitoramento utiliza, principalmente, as seguintes métricas: exposição por fator de risco, DV01, gregas (*greeks*), *Value at Risk* (VaR), *Stress Test e Back Test*.

### a. Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade para as operações sujeitas a risco de mercado inicia-se classificando estas operações de acordo com suas características, na carteira de não negociação (*Banking*) ou na carteira de negociação (*Trading*).

A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão dos ativos (carteira de crédito) e passivos (carteira de captação) do Banco. A carteira *Banking* utiliza como metodologia para análise de sensibilidade o delta EVE (*Economic Value of Equity*), conforme definido pelo Banco Central para gestão de IRRBB.

A análise de sensibilidade para a carteira *Banking* tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. Dada a subjetividade descrita acima e o pequeno número desses instrumentos na carteira do Banco, a análise de sensibilidade da carteira *Banking* não é executada de forma sistemática, esses instrumentos são tratados individualmente.

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Para a carteira *Trading* utiliza-se a metodologia do VaR Paramétrico, que consiste na pior perda (pior *Profit and Loss* - P&L diário, 1 dia) esperada em dado horizonte de tempo e relacionado a um intervalo de confiança (IC de 99%), utiliza-se ainda a metodologia de *Exponentially Weighted Moving Average* - EWMA para dar maior relevância aos dados de mercado mais recentes.

A carteira *trading* também é acompanhada pela análise de sensibilidade, que dimensiona os efeitos das oscilações das curvas e das séries de mercado nos valores das operações em nossa carteira.

Para analisar a sensibilidade foram definidos cenários que serão aplicados nas operações contidas na carteira *trading*, considerando as variações que afetariam negativamente nossas posições, as operações e os dados de mercado das respectivas datas. Destaca-se ainda, que dadas as projeções observadas no mercado ("Focus"), o cenário mais provável considerado pelo Banco será o cenário 1.

### Apresentação dos valores de VaR

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
VaR de 31 de dezembro	66.517	112.970
-Média	47.105	86.546
-Máximo	205.850	463.848
-Mínimo	8.655	7.946

**BR Partners Banco de Investimento S.A.**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Os choques utilizados em cada um dos cenários estão descritos abaixo:

- Cenário 1: Choque de 1% nas volatilidades das séries e curvas de mercado, ou seja, com base nas informações de mercado, foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,20 foi utilizado um cenário de R\$ 5,252, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 1,90% foi aplicado um cenário de 1,91%;
- Cenário 2: Choque de 25% nas séries e curvas de mercado, ou seja, com base nas informações de mercado, foram aplicados choques de 25 pontos base para taxa de juros e 25,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,20 foi utilizado um cenário de R\$ 6,50, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 1,90% foi aplicado um cenário de 2,15%; e
- Cenário 3: Choque de 50% nas séries e curvas de mercado, ou seja, com base nas informações de mercado, foram aplicados choques de 50 pontos base para taxa de juros e 50,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,20 foi utilizado um cenário de R\$ 7,80, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 1,90% foi aplicado um cenário de 2,40%.

Exposição	Fator de risco	Cenário			Cenário		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	214	5.357	10.316	130	3.258	6.516
Índice de preços	Exposições sujeitas às variações de taxas dos cupons de Índices de preços	1	17	34	-	4	8
Cupom cambial	Exposições sujeitas às variações de taxas dos cupons de moedas estrangeiras	3	68	136	1	14	28
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	3	68	137	-	11	21
<b>Total sem Correlação</b>		<b>220</b>	<b>5.511</b>	<b>10.624</b>	<b>131</b>	<b>3.287</b>	<b>6.573</b>
<b>Total com Correlação</b>		<b>214</b>	<b>5.340</b>	<b>10.681</b>	<b>130</b>	<b>3.253</b>	<b>6.506</b>

**i. Carteira trading:**

**ii. Carteira Banking:**

Dada a subjetividade e os pequenos números desses instrumentos na carteira do Banco, a análise de sensibilidade da carteira *Banking* não é executada de forma sistemática, esses instrumentos são tratados individualmente.

**b. Risco cambial**

	31.12.2020			31.12.2019		
	R\$ (Real)	US\$ (Dólar)	€ (Euro)	R\$ (Real)	US\$ (Dólar)	€ (Euro)
Exposição em Moedas Estrangeiras	(29.433)	21.949	7.484	(966)	(4.290)	5.256
Swap	43.617	(43.617)	-	-	-	-
NDF	175.123	(174.436)	(687)	(248.284)	247.779	-
Futuros	(193.895)	196.273	(2.378)	242.430	(242.430)	-
<b>Total</b>	<b>(4.588)</b>	<b>169</b>	<b>4.419</b>	<b>(6.820)</b>	<b>1.059</b>	<b>5.256</b>

**BR Partners Banco de Investimento S.A.**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Exposição	Fator de risco	31.12.2020			31.12.2019		
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(35)	(863)	(1.726)	(66)	(1.653)	(3.306)
Cupom cambial	Exposições sujeitas às variações de taxas dos cupons de moedas estrangeiras	(1)	(34)	(68)	-	(5)	(11)
<b>Total</b>		<b>(36)</b>	<b>(897)</b>	<b>(1.794)</b>	<b>(66)</b>	<b>(1.658)</b>	<b>(3.317)</b>

O Banco está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, majoritariamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao Euro. O risco cambial decorre, principalmente, de ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, se o Real tivesse variado em 10% em relação ao dólar, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro líquido do exercício não apresentaria nenhuma variação significativa em reais, em decorrência da exposição líquida não significativa.

Também não haveria nenhuma variação significativa em reais no lucro líquido do exercício, caso o Real tivesse variado em torno de 10% em relação ao euro, em decorrência da exposição líquida não significativa.

**c. Risco de crédito**

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, a desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, a redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. O risco de crédito pode ser segregado, principalmente, em risco de: Liquidação, Reposição, Concentração, Falha de Garantia, Exposição Potencial Futura para derivativos.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam a permanente adequação do gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

O Risco de Crédito é monitorado utilizando, principalmente, as seguintes métricas:

- Exposição Potencial Futura para derivativos;
- Exposição corrente de crédito (valor presente das operações);
- *Wrong Way Risk* - WWR;
- Enquadramento nos limites de risco de crédito, tanto individuais e consolidados; e
- Concentração da carteira, segregando as operações por tipo de produto, prazo, grupo econômico, tamanho, setor de atuação e região geográfica.

O risco de crédito do Banco decorre das operações estruturadas como cédulas de crédito bancário, Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI's) e também de fianças bancárias. Adicionalmente, a fim de oferecer proteção de caixa para os fluxos dos clientes, o Banco também realiza operações com instrumentos financeiros derivativos. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

# BR Partners Banco de Investimento S.A.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

O critério adotado para a inadimplência parte da análise inicial da qualidade de crédito da contraparte, estimando um *rating* para o cliente, o limite a ser concedido ao cliente e a garantias que serão exigidas de acordo com o risco que o cliente representa e com base nestes dados são estimados as perdas decorrentes de inadimplência daquela contraparte.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.

O Banco avaliou que o risco de crédito dos ativos financeiros não aumentaram significativamente o risco de crédito na data do relatório, com relação aos contratos com cliente. Para os títulos públicos e privados, o Banco avaliou do risco de crédito e concluiu que a perda por redução do valor recuperável é igual a zero para os próximos 12 meses, isto é, não há necessidade de provisão para perdas de crédito.

### d. Risco de liquidez

O Banco define como risco de liquidez a possibilidade do Banco não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Adicionalmente, define-se como risco de liquidez a possibilidade do Banco não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

As principais fontes de risco de liquidez do Banco são:

- Aumento do requerimento de depósito de margens ou garantias em câmara de compensação;
- Possível restrição na venda de ativos que são considerados líquidos, em condições normais de mercado, mas que perdem esse *status*, por exemplo, devido a estresse agudo nos mercados ou possível problema com a capacidade financeira do emissor;
- Possível desvalorização substancial no valor de mercado de ativos considerados líquidos;
- Possíveis perdas devido ao risco de mercado; e
- Possíveis perdas ou atrasos devido ao não recebimento do montante financeiro esperado, na data contratada, de operações que têm risco de crédito e/ou risco contraparte.

A governança do risco de liquidez é exercida pela Administração do Banco, com a supervisão do Comitê de Risco e do Comitê de Ativos e Passivos (ALCO), observando-se as suas responsabilidades e atribuições. Para a efetividade do gerenciamento, a estrutura prevê a identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicações do risco de liquidez.

### 4.2. Gestão de capital

O planejamento de capital dentro do Banco é de fundamental importância para a execução do planejamento estratégico, onde se busca a melhor distribuição para as linhas de negócio com a posterior otimização do capital utilizado.

O processo é baseado conforme a natureza das operações, complexidade dos produtos e à disposição da Instituição aos riscos incorridos e requerimento de capital.

A gestão de capital é exercida pela Administração do Banco e visa assegurar que a análise da suficiência do capital seja feita de maneira independente e técnica, levando em consideração os riscos existentes e os inseridos no planejamento estratégico. O Banco Central do Brasil,

**BR Partners Banco de Investimento S.A.**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

através das Resoluções n.º 4.192/13 e 4.278/13, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial e através da Resolução n.º 4.193/13, instituiu apuração do patrimônio de referência mínimo requerido 9,25% (10,5% em 2019).

O Conglomerado Prudencial do Grupo BR Partners, conforme determinado no artigo 1º da Resolução n.º 4.280/13, é composto pelas seguintes empresas: BR Partners Banco de Investimento S.A. ("Banco") e pelos fundos de investimento Total Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior - Crédito Privado ("Total FIM") e BR Partners Capital ("BR Capital"). O índice de Basileia, dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 apurado com base no Conglomerado Prudencial é:

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
<b>Patrimônio de referência</b>	<b>247.748</b>	<b>166.415</b>
<b>Patrimônio de referência nível I</b>	<b>247.748</b>	<b>166.415</b>
Capital principal	247.748	166.415
<b>Ativos ponderados pelo risco (RWA)</b>	<b>626.331</b>	<b>334.697</b>
Risco de Crédito	311.285	177.678
Risco de Mercado	223.042	62.346
Risco Operacional	92.004	94.673
<b>Índice de Basileia</b>	<b>39,56%</b>	<b>49,72%</b>
Nível I (IN1)	39,56%	49,72%
Capital principal (ICP)	39,56%	49,72%

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os limites estão enquadrado de acordo com o mínimo requerido pelo Banco Central do Brasil.

**5. Caixa e equivalente de caixa**

**a. Disponibilidades: Depósitos bancários, moedas estrangeiras e reservas**

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Depósitos bancários - Banco Itaú	2	6
Reservas livres	93	789
Disponibilidades em moedas estrangeiras	15.880	2.737
<b>Total</b>	<b><u>15.975</u></b>	<b><u>3.532</u></b>

**b. Instrumentos financeiros: Aplicações interfinanceiras de liquidez**

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
<b>Posição financiada<sup>(1)</sup></b>		
Letras Financeiras do Tesouro	-	8.995
Letras do Tesouro Nacional	8.400	-
Notas do Tesouro Nacional	-	6.001
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiro</b>		
Letras Financeiras do Tesouro	-	23.517
<b>Total</b>	<b><u>8.400</u></b>	<b><u>38.513</u></b>
 <b>Total Caixa e equivalentes de caixa</b>	 <b><u>24.375</u></b>	 <b><u>42.045</u></b>

<sup>(1)</sup> Em 31 de dezembro de 2020, estavam constituídas por aplicações compromissadas no total de R\$ 8.400 com data de revenda para 4 de janeiro de 2021 (R\$ 14.996 em 31 de dezembro de 2019 com data de revenda prevista para o dia 2 de janeiro de 2020).



**BR Partners Banco de Investimento S.A.**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**6. Títulos e valores mobiliários**

A carteira de títulos e valores mobiliários está classificada conforme os critérios estabelecidos na Circular n.º 3.068/01 do BACEN, nas categorias “para negociação” e “disponível para venda”.

Os saldos da carteira de Títulos e Valores Mobiliários, bem como sua composição, estão assim demonstrados:

**a. Títulos e valores mobiliários: Classificação e composição da carteira**

	31.12.2020		31.12.2019	
	Valor de Custo	Ganhos/ (Perdas) não realizados	Valor de mercado	Valor de mercado
<b>Títulos para negociação</b>	<b>445.548</b>	<b>(566)</b>	<b>444.982</b>	<b>178.800</b>
<b>Carteira própria</b>	<b>445.548</b>	<b>(566)</b>	<b>444.982</b>	<b>178.800</b>
LFT	5.832	(4)	5.828	22.006
LTN	83.064	178	83.242	9.848
Cotas de fundos de investimento	99.952	-	99.952	39.596
Certificados de recebíveis imobiliários	211.835	(740)	211.095	107.350
Cedula de Crédito Imobiliário	44.865	-	44.865	-
<b>Vinculados a operações compromissadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>39.117</b>
LTN	-	-	-	39.117
<b>Vinculados a prestação de garantias</b>	<b>22.556</b>	<b>4</b>	<b>22.560</b>	<b>21.673</b>
LFT	17.862	(12)	17.850	21.673
LTN	4.694	16	4.710	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.888</b>
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	5.888
<b>Total</b>	<b>468.104</b>	<b>(562)</b>	<b>467.542</b>	<b>245.478</b>

Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil cujo valor de mercado foi calculado através dos preços divulgados pela ANBIMA.

Os títulos privados estão registrados na B3 – Brasil Bolsa Balcão cuja atualização é efetuada por IGP-M ou CDI + taxa de juros prefixadas para os Certificados de Recebíveis Imobiliários, e para as Cédulas de Crédito Imobiliário o valor de mercado foi calculado através das taxas de IPC-A + taxas de juros prefixada.

As cotas de fundo de investimento são representadas pelo Total Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior - Crédito Privado (“Total FIM”). O Total FIM é administrado pela BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. no total de R\$ 43.642 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 39.596 em 31 de dezembro de 2019). O restante são cotas de fundos de investimentos imobiliários listados em Bolsa R\$ 56.310 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2019).

O Total FIM é constituído sob forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração, cuja estratégia de investimento é obter rentabilidade por meio de oportunidades oferecidas pelos mercados de taxa de juros pós-fixadas e prefixadas, índices de preço, moeda estrangeira e renda variável, derivativos e *commodities* de forma que o Fundo fique exposto a vários fatores de risco, sem o compromisso de concentração em nenhum fator em especial.

O valor da aplicação em cotas do fundo reflete o valor da última cota divulgada pelo administrador do fundo, contemplando os resgates e aplicações realizados no período.

**BR Partners Banco de Investimento S.A.**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Composição por prazo de vencimento do papel:

	31.12.2020				31.12.2019	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado	Valor de mercado
Carteira própria	6.496	89.081	41.801	307.604	444.982	184.688
Vinculados a operações compromissadas	-	-	-	-	-	39.117
Vinculados à prestação de garantias	-	22.560	-	-	22.560	21.673
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>22.571</b>	<b>41.801</b>	<b>214.148</b>	<b>467.542</b>	<b>245.478</b>

Na composição de prazos foram considerados os vencimentos dos papéis, independente de sua classificação contábil.

## 7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos de acordo com sua política de gestão de riscos, com diferentes contrapartes, para a gestão dos riscos das exposições próprias ou de clientes, principalmente nos mercados de moedas e taxas de juros. Essas operações são registradas e custodiadas na B3 – Brasil Bolsa Balcão.

A área de gestão de riscos monitora diariamente o enquadramento do Banco aos parâmetros definidos na Política de Riscos do BR Partners. Essa política tem como objetivo estabelecer a tolerância do Comitê de Gestão do BR Partners às exposições ao risco de mercado, definir as técnicas para efetivamente gerenciar, mitigar e prevenir a exposição excessiva ao risco de mercado.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado com base nos preços de mercado dos seus ativos-objetos (*mark-to-market*), outros instrumentos financeiros derivativos semelhantes e modelos de apuração. Diariamente são verificadas as oscilações das variáveis de mercado que influenciam no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, e estas são incorporadas automaticamente. As informações utilizadas são de fontes oficiais e a metodologia de apuração respeita o que foi aprovado internamente pela diretoria e áreas de riscos.

As operações atualmente têm como objetivo compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos e são contabilizadas pelo valor justo em contas patrimoniais, com os ganhos e as perdas realizadas e não realizadas reconhecidas no resultado do exercício. Os valores dos contratos ou valores referenciais são registrados em contas de compensação.

### a. Composição por indexador

	31.12.2020		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal
<b>Swap</b>	<b>93.065</b>	<b>(59.159)</b>	<b>998.227</b>
CDI x Dólar	-	(10.138)	208.487
CDI x IPC-A	239	(49.021)	442.370
IPC-A x CDI	92.826	-	347.370
<b>NDF</b>	<b>18.579</b>	<b>(5.181)</b>	<b>566.291</b>
Dólar x Pré	10.512	(1.842)	164.342
Pré x Dolar	5.732	(2.646)	356.213
Termo <i>Commodities</i>	2.335	(670)	44.181
Pré x Euro	-	(23)	1.555
<b>Total</b>	<b>111.644</b>	<b>(64.340)</b>	<b>1.564.518</b>

**BR Partners Banco de Investimento S.A.**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	31.12.2019		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal
<b>Swap</b>	<b>85.171</b>	<b>(20.320)</b>	<b>1.829.740</b>
CDI x Dólar	20.915	-	825.000
CDI x IPC-A	-	(20.320)	197.370
IPC-A x Pré	4.139	-	410.000
IPC-A x CDI	59.994	-	347.370
Pré x CDI	123	-	50.000
<b>NDF</b>	<b>9.696</b>	<b>(28.831)</b>	<b>1.442.326</b>
Dólar x Pré	735	(27.440)	738.218
Pré x Dolar	2.647	(386)	149.984
Termo <i>Commodities</i>	6.314	(1.005)	554.124
<b>Total</b>	<b>94.867</b>	<b>(49.151)</b>	<b>3.272.066</b>

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à B3 – Brasil Bolsa Balcão são representadas por títulos públicos federais e totalizam R\$ 7.076 em 2020 (R\$ 6.491 em 2019), registradas como vinculados à prestação de garantias.

**b. Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado**

	31.12.2020			31.12.2019	
	Valor de custo	Ganhos/ (Perdas) não realizados	Redutor de risco de crédito	Valor de mercado	Valor de mercado
<b>Ativo</b>					
Swap	33.552	59.516	(3)	93.065	85.171
NDF	19.889	(1.135)	(175)	18.579	9.696
<b>Total</b>	<b>53.441</b>	<b>58.381</b>	<b>(178)</b>	<b>111.644</b>	<b>94.867</b>
<b>Passivo</b>					
Swap	(21.290)	(37.869)	-	(59.159)	(20.320)
NDF	(6.123)	942	-	(5.181)	(28.831)
<b>Total</b>	<b>(27.413)</b>	<b>(36.927)</b>	<b>-</b>	<b>(64.340)</b>	<b>(49.151)</b>

**c. Composição por vencimentos**

	31.12.2020				31.12.2019	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
<b>Ativo</b>						
Swap	-	-	239	92.826	93.065	85.171
NDF	6.396	11.287	896	-	18.579	9.696
<b>Total</b>	<b>6.396</b>	<b>11.287</b>	<b>1.135</b>	<b>92.826</b>	<b>111.644</b>	<b>94.867</b>
<b>Passivo</b>						
Swap	-	-	-	(59.159)	(59.159)	(20.320)
NDF	(3.394)	(1.406)	(381)	-	(5.181)	(28.831)
<b>Total</b>	<b>(3.394)</b>	<b>(1.406)</b>	<b>(381)</b>	<b>(59.159)</b>	<b>(64.340)</b>	<b>(49.151)</b>

**d. Valor referencial por local de negociação**

	Balcão	31.12.2020	31.12.2019
	Swap	998.227	998.227
NDF	566.291	566.291	1.442.326
<b>Total</b>	<b>1.564.518</b>	<b>1.564.518</b>	<b>3.272.066</b>

**BR Partners Banco de Investimento S.A.**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**e. Valor referencial por contraparte**

	31.12.2020			31.12.2019
	Pessoa jurídica	Investidores Institucionais	Total	Total
Swap	453.487	544.740	998.227	1.829.740
NDF	566.291	-	566.291	1.442.326
<b>Total</b>	<b>1.019.779</b>	<b>544.740</b>	<b>1.564.518</b>	<b>3.272.066</b>

**f. Resultado por produto**

	Segundo semestre de 2020			2020		2019	
	Receita	Despesa	Resultado do semestre	Receita	Despesa	Resultado do exercício	Resultado do exercício
Swap	61.124	(32.915)	28.209	120.124	(93.565)	26.559	43.400
Futuros	-	-	-	-	-	-	(3)
Opções	16	(16)	-	185	(179)	6	2.372
NDF	87.358	(69.027)	18.331	294.747	(242.569)	52.178	5.617
<b>Total</b>	<b>148.498</b>	<b>(101.958)</b>	<b>46.540</b>	<b>415.056</b>	<b>(336.313)</b>	<b>78.743</b>	<b>51.386</b>

**8. Operações de crédito**

A classificação das operações de crédito e a constituição da provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foram definidas de acordo com o estabelecido pela Resolução n.º 2.682 do CMN.

Durante os exercícios de 2020 e 2019 o Banco não realizou cessões de crédito sem coobrigação e não houve renegociação e recuperação de crédito

**a. Composição por operações e por nível de risco**

Níveis de risco	31.12.2020				31.12.2019
	AA	A	B	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	6.397	15.031	7.524	28.952	36.468
<b>Total</b>	<b>6.397</b>	<b>15.031</b>	<b>7.524</b>	<b>28.952</b>	<b>36.468</b>
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(75)	(75)	(150)	(190)

**b. Composição por setor de atividade**

	31.12.2020	31.12.2019
<b>Setor Privado</b>		
Outros Serviços	21.428	27.440
Pessoas Físicas	7.524	9.028
<b>Total</b>	<b>28.952</b>	<b>36.468</b>

**c. Composição por vencimento**

	31.12.2020	31.12.2019
<b>Parcelas vincendas</b>		
De 1 a 30 dias	90	135
De 31 a 60 dias	39	33
De 61 a 90 dias	11.445	12.430
De 91 a 180 dias	113	115
De 181 a 365 dias	263	240
Acima de 365 dias	17.002	23.515
<b>Total</b>	<b>28.952</b>	<b>36.468</b>

**BR Partners Banco de Investimento S.A.**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**d. Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>101</b>
Constituição	97
Reversão	(8)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>190</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>190</b>
Constituição	-
Reversão	(40)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>150</b>

**9. Carteira de câmbio**

Os saldo de carteira de câmbio são considerados circulante.

**a. Carteira de câmbio (ativo)**

	<b>31.12.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
Direito sobre venda de câmbio Importação	16.679	12.423
Direito sobre venda de câmbio financeiro	2.028	334
Câmbio comprado a liquidar	10.982	1.124
(-) Adiantamentos em moeda nacional	(1.594)	(12.423)
<b>Total</b>	<b>28.095</b>	<b>1.458</b>

**b. Carteira de câmbio (passivo)**

	<b>31.12.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
Obrigações sobre câmbio vendido a liquidar	18.669	12.724
Obrigações por compra de câmbio	10.947	1.129
<b>Total</b>	<b>29.616</b>	<b>13.853</b>

**10. Outros ativos**

	<b>31.12.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
Devedores por depósito em garantia <sup>(1)</sup>	1.627	1.055
Serviços prestados a receber <sup>(2)</sup>	1.058	138
Despesas antecipadas	942	753
Valores a receber de empresas ligadas - Nota 17	900	1.314
Impostos a recuperar	268	-
Valores a receber	384	3.900
Pagamentos a ressarcir	162	338
Adiantamentos e antecipações salariais	16	11
Outros	55	-
<b>Total</b>	<b>5.412</b>	<b>7.509</b>

<sup>(1)</sup> Majoritariamente refere-se a depósito de caução sobre o contrato de aluguel de imóvel utilizado pelo BR Partners corrigido ao índice de caderneta de poupança.

<sup>(2)</sup> Refere-se basicamente a comissão sobre avais e fianças.

**11. Investimentos em coligadas e entidades controladas**

Em 19 de novembro de 2020, foi aprovado o processo de alienação da BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora") pelo Banco Central através do Ofício 25.051/2020-BC/Deorf/GTSP1, assim deixando de fazer parte do Conglomerado Prudencial, o lucro na venda foi de R\$ 1.163. (Nota 18(m))

**BR Partners Banco de Investimento S.A.**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

**Controlada em 31 de dezembro de 2019**  
**BR Partners Corretora de Títulos e Valores**  
**Mobiliários S.A.**

% Investimento	99,99%
Ativos	5.549
Patrimônio Líquido	1.308
Resultado	61

A tabela abaixo demonstra a movimentação do investimento nos exercícios de 2020 e 2019:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>5.471</b>
Redução do capital social	(3.900)
Provisão dividendos a pagar	(323)
Resultado de equivalência patrimonial	61
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.309</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.309</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(129)
Alienação da entidade Corretora	(2.350)
Estorno provisão dividendos a pagar	7
Lucro na venda	1.163
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>-</b>

**BR Partners Banco de Investimento S.A.**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**12. Imobilizado e intangível**

**a. Consolidação imobilizado e intangível**

	<u>Valor contábil Ativo</u> <u>31.12.2019</u>	<u>Valor contábil Ativo</u> <u>31.12.2020</u>
Consolidação imobilizado e intangível		
Imobilizado de uso	4.913	4.022
Intangível	731	430
Depreciação e amortização	<u>(5.686)</u>	<u>(4.719)</u>
<b>Total</b>	<b><u>3.063</u></b>	<b><u>2.631</u></b>

**b. Imobilizado de uso**

	<u>Vida útil</u> <u>(anos)</u>	<u>Valor</u> <u>custo</u>	<u>Valor contábil</u> <u>em 31.12.2018</u>	<u>Aquisição</u> <u>/ (baixa)</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor contábil</u> <u>em 31.12.2019</u>
Instalações	10	282	130	310	(63)	377
Equipamentos de informática e telefonia	5	2.838	1.041	468	(345)	1.164
Móveis e equipamentos de uso	10	75	32	10	(9)	33
Outros	10	39	22	-	(4)	18
<b>Total</b>		<b><u>3.234</u></b>	<b><u>1.225</u></b>	<b><u>788</u></b>	<b><u>(421)</u></b>	<b><u>1.592</u></b>

	<u>Vida útil</u> <u>(anos)</u>	<u>Valor</u> <u>custo</u>	<u>Valor contábil</u> <u>em 31.12.2019</u>	<u>Aquisição/</u> <u>(baixa)</u>	<u>Transferências</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Valor contábil</u> <u>em 31.12.2020</u>
Instalações	10	592	377	-	(286)	(90)	-
Equipamentos de informática e telefonia	5	3.306	1.164	585	-	(433)	1.316
Móveis e equipamentos de uso	10	85	33	-	6	(9)	31
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10	-	-	353	280	-	633
Outros	10	39	18	-	-	(4)	14
<b>Total</b>		<b><u>4.022</u></b>	<b><u>1.592</u></b>	<b><u>938</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(536)</u></b>	<b><u>1.994</u></b>

**BR Partners Banco de Investimento S.A.**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**c. Intangível**

	<b>Valor custo</b>	<b>Valor contábil em 31.12.2018</b>	<b>Amortização</b>	<b>Valor contábil em 31.12.2019</b>
Licença de uso de <i>software</i> <sup>(1)</sup>	1.898	423	(115)	308
Intangível de vida útil indefinida	1.430	1.017	(286)	731
<b>Total</b>	<b>3.328</b>	<b>1.440</b>	<b>(401)</b>	<b>1.039</b>

	<b>Valor custo</b>	<b>Valor contábil em 31.12.2019</b>	<b>Aquisição/ (baixa)</b>	<b>Amortização</b>	<b>Valor contábil em 31.12.2020</b>
Licença de uso de <i>software</i> <sup>(1)</sup>	1.898	308	478	(147)	639
Intangível de vida útil indefinida	1.430	731	-	(301)	430
<b>Total</b>	<b>3.328</b>	<b>1.039</b>	<b>478</b>	<b>(448)</b>	<b>1.069</b>

<sup>(1)</sup> Para os Ativos intangíveis de licença de uso, é usado o prazo de amortização fixado em contrato.

**13. Depósitos e demais instrumentos financeiros**

	<b>Até 3 meses</b>	<b>3 a 12 meses</b>	<b>1 a 3 anos</b>	<b>Acima de 3 anos</b>	<b>Saldo em 2020</b>	<b>Saldo em 2019</b>
Depósitos Interfinanceiros <sup>(a)</sup>	51.245	-	-	-	51.245	7.822
Depósitos a prazo <sup>(b)</sup>	11.261	103.941	130.959	40	246.201	121.183
Captações no Mercado Aberto <sup>(c)</sup>	-	-	-	-	-	39.007
Recursos de Aceites e emissão de Títulos <sup>(d)</sup>	2.693	29	-	4.299	7.021	8.404
<b>Total</b>	<b>65.199</b>	<b>103.970</b>	<b>130.959</b>	<b>4.339</b>	<b>304.467</b>	<b>176.416</b>



**BR Partners Banco de Investimento S.A.**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

(a) **Depósitos interfinanceiros**

Representado por captações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros com instituições financeiras, no valor de R\$ 51.245 em 2020 a taxa 100% do DI a 100% do DI + 1,047% até 1,065% a.a. (R\$ 7.822 em 2019 a taxa de 100% do DI), sendo que o montante de R\$ 0 (R\$ 5.472 em 2019) a taxa de 100% do DI, correspondem a transações nas quais a contraparte são partes relacionadas (Nota 17 (a)).

(b) **Depósitos a prazo**

Representado por captações em Certificados de Depósitos Bancários com clientes no valor de R\$ 246.201 (R\$ 121.183 em 2019, as taxas correspondentes variam entre 93% a 121% do DI), com vencimento até 18 de dezembro de 2023, as taxas correspondentes variam de 100% do DI a 150% e/ou 100% do DI + 0,913890% até 1,482011% a.a.. O montante de R\$ 52.870 (R\$ 57.903 em 2019) corresponde a transações onde as contrapartes são partes relacionadas (Nota 17 (a)).

(c) **Captações no mercado aberto**

Em 31 de dezembro de 2020 não tivemos saldo para captações no mercado aberto. Em 31 de dezembro de 2019 representado por operações compromissadas com compromisso de recompra, com data prevista para vencimento em 2 de janeiro de 2020, a taxa de 100% do CDI.

(d) **Obrigações por emissão de letras de crédito imobiliário**

Representado por captações em Letras de Crédito Imobiliário no valor de R\$ 7.021 em 31 de dezembro de 2020 com vencimento até 9 de maio de 2028 à taxa varia entre 93% a 100% do DI + 1% a.a. (R\$ 8.404 em 31 de dezembro de 2019 com vencimento até 9 maio de 2028 a taxa que varia entre 93% a 100% do CDI), o montante total em 31 de dezembro de 2020 e 2019 corresponde a transações com partes relacionadas (Nota 17(a)).

## 14. Provisões

### a. Fiscais e previdenciárias

	<b>31.12.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
Provisões para IRPJ e CSLL	4.116	2.338
Provisão para PIS e COFINS	342	446
Impostos e contribuições sobre salários	501	442
Provisão para ISS	83	309
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	52	60
Outros	80	24
<b>Total</b>	<b>5.174</b>	<b>3.619</b>

### b. Diversas

	<b>31.12.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
Provisões para pagamentos a efetuar - despesas de pessoal	6.288	4.362
Valores a pagar sociedades ligadas	7	914
Provisão para contingências (Nota 18(h))	1.196	970
Garantias Financeiras	399	-
Outras despesas administrativas	1.315	1.320
<b>Total</b>	<b>9.205</b>	<b>7.566</b>

**BR Partners Banco de Investimento S.A.**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**15. Imposto de renda e contribuição social**

Os créditos tributários são reconhecidos considerando a expectativa da Administração de apuração de lucros tributáveis futuros para realização do referido crédito tributário.

**a. A tributação sobre o resultado do semestre e dos exercícios está demonstrada a seguir:**

	31.12.2020		31.12.2019	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro, deduzido das participações nos lucros	11.559	11.559	14.108	14.108
Alíquota (25% IR e 15% CS)	-	-	(3.502)	(2.114)
Alíquota (25% IR e 20% CS)	(2.867)	(2.235)	-	-
Adições/Exclusões permanentes	84	67	(59)	(36)
Adições/Exclusões temporárias	(586)	(469)	(563)	(338)
Marcação a mercado - TVM e derivativos	(1.929)	(1.544)	321	192
Compensação do Prejuízo Fiscal	1.283	1.026	1.148	689
<b>Total do Imposto de renda e Contribuição social</b>	<b>(4.015)</b>	<b>(3.155)</b>	<b>(2.655)</b>	<b>(1.607)</b>
Incentivos Fiscais	121	-	7	-
Ativos fiscal diferido	(697)	(557)	(586)	150
Passivos fiscal diferido	1.929	1.544	(321)	(1.615)
<b>Total do Imposto de renda e Contribuição social</b>	<b>(2.662)</b>	<b>(2.168)</b>	<b>(3.555)</b>	<b>(3.072)</b>

**b. Composição e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos e tributos passivos diferidos:**

Ativo Diferido	31.12.2019	Constituição	Realização	31.12.2020
Diferenças temporárias	2.206	2.500	(1.446)	3.260
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	2.309	4.824	(7.133)	-
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>4.515</b>	<b>7.324</b>	<b>(8.579)</b>	<b>3.260</b>
Passivo Diferido	31.12.2019	Constituição	Realização	31.12.2020
Resultado líquido positivo sobre operações com TVM	12.800	5.965	(9.438)	9.327
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>12.800</b>	<b>5.965</b>	<b>(9.438)</b>	<b>9.327</b>

**c. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias:**

	Previsão de realização	Valor presente
2021	3.179	2.820
2022	13	10
2023	34	24
2028	34	13
<b>Total</b>	<b>3.260</b>	<b>2.867</b>

O valor presente dos créditos tributários foi calculado considerando a taxa média do DI 0,226% ao mês em 2020 (0,37% em 2019).

Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

**BR Partners Banco de Investimento S.A.**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

**16. Patrimônio líquido**

**a. Capital social**

O capital social totalmente subscrito e integralizado é representado por 200.000 (duzentas milhões) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao valor de R\$ 1 (um real) cada uma. O valor do capital social em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 200.000 (R\$ 127.750 em 2019).

Em 10 de novembro de 2020, o BR Partners Banco de Investimento S.A. deliberou sobre a aprovação de seu aumento de capital social no valor de R\$72.500 pelo seu acionista BR Partners Participações Financeiras Ltda., passando o capital social do BR Partners Banco de R\$ 127.750 para R\$ 200.000, submetendo ao Banco Central do Brasil um pleito para aprovação. O Banco Central do Brasil aprovou o aumento de capital em questão no dia 07 de dezembro de 2020, de maneira que referido aumento de capital foi inteiramente integralizado em dezembro de 2020.

**b. Reserva legal**

A reserva legal é constituída como destinação de 5% do lucro líquido, limitada a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

**c. Reservas especial**

A reserva de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados.

**d. Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Ao fim de cada exercício, os acionistas terão direito a um dividendo obrigatório não cumulativo correspondente à totalidade do lucro líquido ajustado, podendo a diretoria informar aos acionistas, com exposição justificada e aprovada por unanimidade em Assembleia Geral, deixar de distribuir lucros ou reter em reservas conforme a situação financeira do Banco.

O Banco também poderá, a qualquer tempo, *ad referendum* da Assembleia Geral, levantar balanços em períodos menores em cumprimento a requisitos legais ou para atender a interesses societários, declarar e pagar dividendos intermediários, intercalares ou juros sobre capital próprio à conta de lucros do exercício corrente ou reserva de lucros de exercícios anteriores.

O Banco não efetuou antecipação de dividendos nos exercícios de 2020 e 2019.

**17. Transações com partes relacionadas**

As operações entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 4.636/18 do CMN.

**a. Transações e saldos**

As transações entre partes relacionadas abaixo foram efetuadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações entre partes independentes, considerando-se prazos e taxas médias usuais de mercado e a ausência de risco, vigente nas respectivas datas.

**BR Partners Banco de Investimento S.A.**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	<u>Ativos/ (Passivos)</u>	<u>Receitas/ (Despesas)</u>		<u>Ativos/ (Passivos)</u>	<u>Receitas/ (Despesas)</u>
	<u>31.12.2020</u>	<u>Segundo Semestre de</u>		<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2019</u>
		<u>2020</u>	<u>31.12.2020</u>		
<b>Valores a receber/pagar</b>					
BR Advisory Partners Participações S.A.	92	93	194	83	135
BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	725	717	1.774	745	1.499
BR Partners Bahia Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	26	60	11	55
BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	-	-	-	322	-
BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	83	83	209	91	166
BR Partners Investimentos Imobiliários S.A.	-	26	60	11	55
BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A.	-	26	60	11	73
BR Partners Outlet Brasília S/A	-	26	60	29	29
BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	26	60	11	55
<b>Total</b>	<b>900</b>	<b>1.023</b>	<b>2.477</b>	<b>1.314</b>	<b>2.067</b>
<b>Depósitos a Prazo</b>					
BR Partners Holdco Participações S.A.	(1.090)	(10)	(10)	-	-
BR Advisory Partners Participações S.A.	-	(50)	(55)	-	(18)
BR Partners Assessoria de Mercados de Capitais e Dívidas Ltda.	(180)	(2)	(5)	(185)	(15)
BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	(38.881)	(693)	(1.497)	(39.367)	(1.569)
BR Partners Bahia Empreendimentos Imobiliários S.A.	(1.705)	(16)	(83)	(2.617)	(188)
BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	(5.293)	(105)	(209)	(7.190)	(95)
BR Partners Investimentos Imobiliários S.A.	(1.330)	(9)	(34)	(1.854)	(47)
BR Partners Participações Financeiras Ltda.	(222)	(2)	(6)	(237)	(9)
BR Partners Outlet Brasília S.A.	(1.997)	(16)	(39)	(699)	-
BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A.	(589)	(7)	(15)	(891)	-
BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A.	(684)	(20)	(45)	(1.939)	(162)
Pessoal chave da Administração <sup>(1)</sup>	(899)	-	-	(2.924)	-
<b>Total</b>	<b>(52.870)</b>	<b>(930)</b>	<b>(1.988)</b>	<b>(57.903)</b>	<b>(2.103)</b>

**BR Partners Banco de Investimento S.A.**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	<u>Ativos/ (Passivos)</u>	<u>Receitas/ (Despesas)</u>		<u>Ativos/ (Passivos)</u>	<u>Receitas/ (Despesas)</u>
	<u>31.12.2020</u>	<u>Segundo Semestre de 2020</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2019</u>
<b>Depósitos Interfinanceiros</b>					
BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	-	(10)	(68)	5.472	(315)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>(10)</b>	<b>(68)</b>	<b>5.472</b>	<b>(315)</b>
<b>Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário</b>					
Pessoal chave da Administração <sup>(1)</sup>	(7.021)	(95)	(258)	(8.404)	(570)
<b>Total</b>	<b>(7.021)</b>	<b>(95)</b>	<b>(258)</b>	<b>(8.404)</b>	<b>(570)</b>

<sup>(1)</sup> Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

**b. Remuneração do pessoal-chave da Administração**

A remuneração e encargo do pessoal-chave da Administração são representados pela sua diretoria estatutária e encontra-se registrada na linha despesas de pessoal.

	<u>Segundo Semestre de 2020</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Pró-labore	230	470	507
Encargos sociais	120	138	114
<b>Total</b>	<b>350</b>	<b>608</b>	<b>621</b>

**BR Partners Banco de Investimento S.A.**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**c. Outras informações**

São consideradas como partes relacionadas:

- Diretores e membros dos conselhos administrativos da Companhia, bem como os respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que possuam participação superior a 10% do capital social na Companhia; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital as pessoas acima indicadas participem com mais de 10%.

**18. Outras informações**

**a. Receitas de prestação de serviços**

	<b>Segundo Semestre de 2020</b>	<b>31.12.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
Comissões e colocação de títulos	11.627	17.416	29.076
Rendas de garantias prestadas	481	621	362
Outros	-	1	15
<b>Total</b>	<b>12.108</b>	<b>18.038</b>	<b>29.453</b>

**b. Outras receitas**

	<b>Segundo Semestre de 2020</b>	<b>31.12.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
Recuperação de despesas - Rateio de despesas administrativas	1.536	2.992	2.117
Lucros na Alienação de Investimentos	1.163	1.163	-
Variações Cambiais	163	163	-
Outras rendas operacionais	219	245	493
Lucros na Venda Ativo Imobilizado	4	4	-
<b>Total</b>	<b>3.086</b>	<b>4.567</b>	<b>2.610</b>

**c. Despesas administrativas**

	<b>Segundo Semestre de 2020</b>	<b>31.12.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
Despesas de processamento de dados	2.000	3.870	2.855
Despesas de serviços técnicos especializados	2.596	4.034	3.377
Despesas de comunicações	834	1.693	2.025
Despesas de aluguéis	814	1.656	1.994
Despesas de promoções e relações públicas	300	1.071	1.229
Despesas de propaganda e publicidade	877	1.599	912
Despesas com amortização e depreciação	519	984	822
Despesas de serviços do sistema financeiro	477	918	591
Despesas de serviços de terceiros	271	536	624
Despesas de condomínio	207	435	488
Despesas de manutenção e conservação de bens	71	283	349
Despesas de viagem	73	257	1.845
Despesas de água, energia e gás	135	271	302
Despesas de serviços e segurança e vigilância	90	170	151
Despesas de contribuição filantrópicas	202	202	134
Despesas de publicações	75	145	328
Despesas de material	45	97	118
Despesas de transportes	26	66	99
Despesas de seguro	4	7	9
Outras despesas	142	341	480
<b>Total</b>	<b>9.758</b>	<b>18.635</b>	<b>18.732</b>

**BR Partners Banco de Investimento S.A.**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

**d. Despesas de pessoal**

	<b>Segundo semestre de 2020</b>	<b>31.12.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
Proventos	6.985	11.549	9.356
Encargos	2.338	4.167	2.831
Benefícios	1.493	2.890	2.432
Honorários	230	470	507
Outros	168	320	514
<b>Total</b>	<b>11.214</b>	<b>19.396</b>	<b>15.640</b>

**e. Outras despesas**

	<b>Segundo semestre de 2020</b>	<b>31.12.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
Variação cambial	1.682	2.520	343
Contingências	2	226	1.276
Prejuízo na Alienação de Bens Móveis	2	2	-
Outros	19	187	173
<b>Total</b>	<b>1.705</b>	<b>2.935</b>	<b>1.792</b>

**f. Despesas de participação no lucro ou resultado**

O Banco reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base no programa próprio de participação nos lucros e resultados atrelados e homologados em seu sindicato.

As premissas gerais do programa consistem basicamente no resultado do Banco e avaliações individuais de competências de seus colaboradores. O montante registrado foi de R\$ 526 (R\$ 465 em 2019).

O funcionário dispensado sem justa causa tem direito a extensão da assistência médica conforme cláusula prevista na convenção coletiva de trabalho do Sindicato dos Bancários.

**g. Passivo contingente**

Não há registro de processo judicial de natureza passiva no âmbito tributário na data base 31 de dezembro de 2020 e 2019.

No âmbito cível há uma ação judicial em andamento classificada pelo nosso assessor jurídico como perda provável, cujo valor provisionado em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 226 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2019).

No âmbito trabalhista, as ações em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável, cujo valor provisionado em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 970 (R\$ 970 em 31 de dezembro de 2019).

**BR Partners Banco de Investimento S.A.**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**h. Resultados recorrentes e não recorrentes**

Apresentamos a seguir os resultados não recorrentes, relevantes, nos períodos mencionados abaixo:

	<b>31.12.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
Resultado proveniente da venda da BR Partners CTVM	1.163	-
Despesa Majoração da CSLL dos bancos de 15% para 20% sobre diferenças temporários e base negativa	-	(1.422)
	<b>1.163</b>	<b>(1.422)</b>

Os resultados não mencionados acima fazem parte dos resultados recorrentes, são parte da atividade da instituição também em seus exercícios futuros.

- i. Em 29 de janeiro de 2020, o Banco Central do Brasil autorizou o ingresso de participação estrangeira no capital social do BR Partners Banco de Investimento S.A., decorrente de participação indireta de até 3,5% no capital total do Banco a ser adquirida pela Negocio Magni S/A de CV, sociedade de origem mexicana. A concretização ocorreu em junho de 2020.

**j. Seguros**

O Banco possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas, relativas às instalações em sua sede, foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações. Em 31 de dezembro de 2020, o montante de prêmio contratado pelo Banco totalizava R\$ 7 (R\$ 7 em 2019), e o Banco apresentava a seguinte apólice de seguro:

<b>Bens segurados</b>	<b>Riscos cobertos</b>	<b>Montante da cobertura</b>
Patrimônio	Incêndio, explosão e fumaça	10.000
	Perda de aluguel	600
	Responsabilidade civil	600
	Danos elétricos	1.000
	Equipamentos eletrônicos	2.000
	Vidros	30
	Derrame vazamento de <i>sprinkles</i>	2.000
	Recomposição de registros e documentos	600
	Equipamentos estacionários	600

**k. Garantias, Avais e Fianças**

Os avais e fianças prestados são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação em razão de acontecimentos futuros. As operações de avais e fianças prestadas honradas e não honradas tem provisionamento atribuído a cada cliente, conforme definido pela Administração com base na expectativa de perda desta.



**BR Partners Banco de Investimento S.A.**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

São concedidos créditos por meio de avais e fianças conforme quadro a seguir:

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Fianças bancárias prestadas	84.866	33.218
Provisão para garantias financeiras prestadas	(399)	-
<b>Total</b>	<b><u>84.467</u></b>	<b><u>33.218</u></b>

**I. BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

A BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. é uma empresa integrante do Grupo e tem como objetivo complementar as atividades de banco de investimento, renda fixa, câmbio, consultoria e assessoria financeira, bem como instituir a prestação de serviços de corretagem para clientes locais e clientes institucionais estrangeiros, nos termos da Resolução no 2.689.

O Grupo constituiu a Corretora, sociedade de capital fechado no dia 10 de fevereiro de 2012 e recebeu autorização de funcionamento do Banco Central do Brasil ("BACEN") no dia 8 de junho de 2012.

A BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. é constituída sob a forma de sociedade por ações e domiciliada no Brasil, sendo controlada diretamente pelo BR Partners Banco de Investimento S.A..

Em junho de 2015 houve o descredenciamento junto a BM&Fbovespa (B3) no segmento Bovespa, permanecendo ativa no segmento de renda fixa até 30 de outubro de 2019, quando foi aprovado pelo Banco Central do Brasil, nos termos do Ofício 24202/2019-BCB/Deorf/GTSP1, o processo de alienação do controle societário da Corretora.

Em 19 de novembro de 2020, foi aprovada o processo de alienação da CTVM pelo Banco Central através do Ofício 25.051/2020-BC/Deorf/GTSP1, assim deixando de fazer parte do conglomerado, o lucro na venda foi de R\$ 1.163.

**m. COVID-19**

A extensão da pandemia declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em razão da disseminação do coronavírus (COVID-19), a percepção de seus efeitos, ou a forma pela qual tal pandemia impactará os negócios do Banco depende de desenvolvimentos futuros, que são altamente incertos e imprevisíveis, podendo resultar em um efeito adverso relevante nos negócios do Banco, condição financeira, resultados das operações e fluxos de caixa e, finalmente, sua capacidade de continuar operando". Até o momento, a administração não identificou nenhum impacto significativo do COVID-19 nos negócios, condição financeira, resultados operacionais ou fluxos de caixa da Empresa.

Do ponto de vista regulatório, o Banco Central do Brasil intensificou a fiscalização no Banco em razão dos efeitos da pandemia do COVID-19, passando a exigir monitoramentos e reportes mais contínuos do Banco sobre sua situação de liquidez, com destaque para captação e resgate de recursos, bem como para a concessão e risco de crédito de suas operações.

Em respeito às orientações de isolamento social por conta da pandemia do COVID-19, o Banco ofereceu a possibilidade de home-office a todos os seus administradores e empregados desde março deste ano. Atualmente, aproximadamente 80% de todos os administradores e empregados do Banco continuam em home-office. Não houve redução da jornada de trabalho de qualquer empregado. O Banco apenas formalizou um aditamento aos contratos de trabalho dos funcionários de todas as suas controladas no sentido de formalizar o home-office.

O Banco, está acompanhando as orientações da Federação Brasileira de Bancos - Febraban bem como outros fóruns de discussão para estruturar o retorno de seus administradores e funcionários às suas atividades normais em sua sede em linha com as melhores práticas de

**BR Partners Banco de Investimento S.A.**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**  
*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

mercado; entretanto, até a presente data ainda não há uma data definida para tanto por conta do crescimento dos casos de contaminação pelo COVID-19 na cidade de São Paulo. O Banco entende que o retorno dos seus funcionários deve ser feito de maneira gradual, inicialmente em sistema de rodízio, para preservar seus funcionários e evitar eventual contaminação no ambiente de trabalho.

O Banco renegociou os aluguéis dos dois imóveis que ocupa, que totalizavam um valor de R\$155 e obteve um desconto em torno de 20% em tais aluguéis referente aos meses de abril (inclusive) até novembro de 2020.

Por fim, o Banco aderiu a uma iniciativa denominada “Não Demita” promovida por renomados empresários brasileiros os quais comprometeram-se a não demitir seus empregados durante esse período de pandemia do COVID-19. Atualmente essa iniciativa conta com a adesão de mais de 4.000 empresas e o Banco, até a presente data, não demitiu qualquer empregado de qualquer controlada, segmento de negócios ou área de suporte ou administrativa.

**n. Eventos subsequentes**

Não houve eventos subsequentes sujeitos a divulgação no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

\*\*\* \*\*